

O mundo sombrio
das sereias

O mundo sombrio das sereias

Autor:

Alberto Fontes

Blog do autor:

<https://destinovemuitoversos.blogspot.com/>

Introdução:

“No mundo que as pessoas sabem sobre as sereias, mas tem uma coisa que eles não sabem sobre a sereia, uma família da máfia vai descobrir esse segredo”

Nos anos 60 as sereias foram descobertas, quem fez a descoberta era o meu avô Ricardo Laris, uma coisa que eu tenho que dizer sobre a minha família é que nós somos da máfia.

Essas são os tipos de sereias que atraem as pessoas, para o mar levam a pessoa para o fundo, depois elas revelam a verdadeira identidade para eles e os matam.

A máfia descobriu que elas são muito úteis para se livrar dos corpos, que era uma coisa muito boa para as pessoas da máfia, assim a gente conseguia esconder melhor os crimes.

Não é só a máfia que conhece as sereias, todo o mundo conhece as sereias, mas para o mundo elas são como as sereias de "uma pequena sereia" ninguém sabe que as sereias matam pessoas.

Uma coisa sobre elas é que elas podem modificar a parte de baixo, elas podem deixar a parte de baixo na forma humana, sempre quando podem modificar a parte de baixo para voltar a ficar em forma de peixe.

Uma coisa sobre elas o motivo que elas vão para a terra é que uma sereia só consegue gerar outra sereia, isso quer dizer é que elas só geram fêmeas, por isso elas precisam dos homens para poder se reproduzir.

Todas as famílias da máfia têm um grande aquário na casa e nelas tem umas sereias, todas elas têm um acordo, elas podem copular com as pessoas da casa e elas não matam as pessoas da casa.

Por exemplo a minha família pegou uma sereia que tinha uma filha, a sereia mãe se chama Lorayne e a filha se chama Lyane, meu pai ele tem uma relação com a Lorayne.

Até agora não tem nenhuma relação romântica entre os humanos e as sereias, a desculpa é que elas nos veem como algo para ser usado, também nos vem como pedaço de carne.

Até agora não tem nenhuma notícia de uma séria e um humano tendo uma relação amorosa, mas apesar de não ter nenhuma notícia eu tenho uma suspeita que a Lorayne ama o meu pai.

Só que tem uma coisa se uma sereia ama os homens, elas veem as mulheres como ameaça, então elas podem querer eliminar a ameaça. O motivo que eu acho que ela ama o meu pai é que a minha mãe foi assassinada, ela foi morta com umas facadas, ninguém conseguiu saber como alguém poderia ter entrado na nossa casa, a nossa casa é cheia de seguranças.

Apesar que as sereias não matam ninguém a facadas, mas o negócio é que as sereias são espertas, talvez ela tenha matado com a faca, para as pessoas não suspeitarem dela.

Eu queria dar logo um tiro nela para poder me vingar, mas como eu não tenho nenhuma prova, que ela tenha feito isso o meu pai não me deixa matá-la, por mais que eu acho que estou certo.

Uma coisa que dificulta é que eu tenho uma boa relação com a Lyane, que é filha da pessoa que matou a minha mãe, por isso tento me controlar sobre a ideia de matar a Lorayne.

A Lorayne fez duas filhas com o meu pai, lógico que elas são sereias, eu tenho dois irmãos, nossa família se dar bem, isso deixa a ideia de matar a Lorayne pior já que já

que todo mundo acha que ela não fez nada, Meu nome é Rojer Laris e você estar acabando de souber do mundo sombrio das sereias e isto é sô o começo.

Estava em um restaurante, estava com os meus seguranças por perto, estava comendo, o lugar estava tranquilo, até que eu vi uma pessoa que estava se aproximando de mim, vi que ele estava com uma arma, apontei para ele.

A pessoa foi tentar atirar em mim, mas os seguranças foram rápidos conseguiram matar ele, por sorte ele não conseguiu atirar, ele provavelmente é um rival da minha família.

Ficaram me dizendo para eu ir para outro lugar, mas eu me sentia seguro aqui já que todos eram de minha confiança, fiquei comendo a minha comida, como se nada tivesse acontecido.

- O que a gente faz com ele? - disse um dos meus capangas.

- Leve ele para as minhas irmãs - disse isso.

Eles pegaram o corpo, nós o trouxemos para a casa, fui indo para o aquário, fiquei dando uma batidinha no vidro, fiquei vendo se elas apareciam, então finalmente as vi, junto com a Lorayne.

- Olá Lorayne e minhas querias irmãs - disse isso.

- Olá Rojer - disse elas.

- Espero que vocês estejam com fome.

- Você tem um outro corpo para a gente? - Disse a Lorayne.

- Sim, foi recentemente morto.

- O que foi que aconteceu?

- Ele tentou me matar.

- Nada aconteceu com você, não é?

- Não se preocupe Lorayne nada aconteceu comigo.

- A proposito você trouxe?

- Não se preocupe eu sei que ela não come carne humana.

Uma coisa que eu tenho que contar sobre a Lyane, é que ela não come carne humana, provavelmente ela não gosta dos gostos ao contrário das minhas irmãs elas gostam de carne humana.

Joguei o corpo da pessoa que queria me matar no aquário e joguei alguns peixes para a Lyane, fiquei vendo-as se alimentando, fiquei indo para o meu quarto.

Sei que a Lorayne ela se preocupa comigo, por que ela quer ser oficialmente ser a minha mãe, mas mesmo assim eu não confio nela ainda desconfio que ela fez alguma coisa para a minha mãe.

Fui no escritório do meu pai.

- É verdade que tentaram fazer um ataque? - Disse o meu pai.

- Sim, mas graças a deus que eu estava com os meus seguranças por perto - disse isso.

- Foram eles, não foi?

- Nós temos que acabar com essa guerra de vez por todas.

Nós ficamos discutindo como a gente pode trazer as pazes entre as famílias, a guerra causa muito dano para todo o lado, por isso o interesse para acabar com essa guerra de uma vez por todas.

Depois dessa discursão fui indo para a sala, então eu vejo o aquário, a Lyane ficou batendo no vidro.

- Olá Lyane - disse isso.
- Ei Rojer, por que alguém tentou te matar? - Disse a Lyane.
- Tem uma família que estar em uma guerra com a gente é tudo questão de negócios.
- Se você estar em um negócio que é arriscado, por que você estar fazendo isso?
- É tudo questão de dinheiro.
- Eu não entendo isso.
- Você sô fica nesse grande aquário, sem se preocupar como ganhar dinheiro, mas no meu caso eu tenho que me preocupar como ganhar dinheiro, assim a nossa família sustenta tudo isso.
- Eu queria souber como é viver como você?
- Nem queira saber.
- Você pode me ajudar?
- Ajudar com o quê?
- Eu quero saber como é viver como você?
- Por que quer isso?
- Eu não quero sô ficar nesse aquário.
- Se você quiser no final de semana posso levar vocês para o mar.
- Eu quero conhecer o mundo seco.

Mundo seco é como as sereias chama o nosso mundo, não preciso dizer por que elas chamam o nosso mundo aqui. Fico pensando se eu realmente devo trazê-la para o nosso mundo.

- Eu não acho seguro você ir comigo para algum lugar - disse isso.
- Com os corpos que vocês mandam para as minhas irmãs e seu mundo não parece nada seguro, mas mesmo assim eu vejo você saindo, para os lugares eu quero ir com você - disse a Lyane.
- Você sabe transformas as suas partes de baixo em pernas, não é?
- Sim eu consigo.
- Então eu vou te levar.
- Muito obrigada Rojer!

Vi a Lyane transformando a parte peixe em parte humana, ela saiu do aquário, de vez em quando elas saírem do aquário sô para ver alguma coisa e também para exercitar as pernas, que elas podem ter.

Ela ficou em pé e ficou me vendo.

- Vamos agora! - disse a Lyane.

- Vamos.

Fiquei andando e a Lyane estava me seguindo, ela estava andando pelada, fiquei olhando para ela, a Lyana parecia não estar entendendo a situação, fiquei olhando para ela, mas ela não entendia.

- Lyane - disse isso.

- O que foi? - disse a Lyane.

- Me diga eu estou pelado?

- Não você estar usando essa coisa.

- Pois é, você não pode ir pelada.

- Vocês têm um vestido para mim?

A gente estava acostumados as sereias ao saírem do aquário, elas sô saem para fazer sexo, se for para vestir algo, normalmente damos para ela algo sexy, normalmente elas não querem ir para cidade.

- Venha comigo por favor - disse para ela.

- Ok.

Fomos andando em direção ao meu quarto.

- Por favor fique no meu quarto - disse para ela.

- Você vai entrar comigo?

- Sô até os meus trabalhadores comprarem vestido para você.

- Por que não posso ir assim?

- É uma das regras da sociedade.

- Lembra-se de uma coisa as pessoas não sabem que as sereias comem homens.

- Por que as pessoas não sabem sobre isso?

- Isso faria com que as pessoas caçarem vocês e isso seria muito ruim para a gente.

- Sô vocês sabem da verdade.

- Sô pessoas da minha linha de trabalho é quem sabe.

- Eu vou esperar pela a minha roupa.

- Vou pedir agora.

Eu pedir para um dos meus capangas uma roupa da a Lyane e eu enfatizei que a roupa que eles deveriam comprar deveria uma roupa normal, para eles não comprarem nenhuma roupa sexy.

O meu pai vai indo na minha direção.

- Você vai sair com a sereia? - disse o meu pai.

- Ela quer conhecer o mundo - disse isso.

- Você acha certo sair agora, foi hoje que tentaram matar você.

- É eu sei disso, mas eu tenho que mostrar para todo mundo que eu não estou com medo, mas não se preocupe estou saindo com os meus seguranças, então fique calmo.

- Lembrar-se não se apaixone por uma sereia.

- Igual a você.

- Do que você estar falando?

- Você é apaixonado pela a Lorayne?

- Não vou negar que eu tenho alguns sentimentos por ela.

- Eu acho que ela tem por você.

- Você acha?! - Ele ficou com um sorriso.

- Isso pode ter sido a morte da minha mãe.

- Eu estou cheio das suas teorias malucas.

- Você é um...

- O QUÊ?

- Desculpe pai.

- Ok, cuidado.

Depois de um tempo eles trouxeram o vestido dela, entreguei o vestido para a Lyane, ela se vestiu então a gente foi sair então a gente entrou no carro então fomos indo.

- Eu ouvir você falando com o seu pai - disse a Lyane.

- Ouviu tudo?

- Sim.

- Por que você...

- Você realmente acha que a minha mãe matou a sua?

- Sim eu acho.

- Por quê?

- Eu acho que a sua mãe ama o meu pai.

- Eu não acho que ela faria algo assim.

Eu entendo como ela se sente, é algo muito forte alguém que você goste acusar a sua mãe de cometer algo terrível, queria insistir nesse assunto, mas como ela não vem muito para o lado de fora do aquário, não queria que ela odiar-se sair do aquário.

A Lyane ficou vendo o mundo seco o meu mundo, ela estava maravilhada, eu queria saber como é essa sensação de ver um mundo maravilhoso, como eu não posso respirar na água, então é a única coisa que eu tenho de aproveitar este mundo.

Fico vendo as pernas da Lyane, elas parecem tão humanas, fico pensando se as sereias eram humanas como a gente, mas o que foi que aconteceu como um ser humano pode se modificar e andar de baixo da água.

- Posso te fazer uma pergunta? - disse isso.

- Pode - disse a Lyane.

- Você conhece alguma história das sereias anteriores, alguma história de como era no passado?

- Nós não contamos histórias, nós simplesmente vivemos.

- Nunca quis saber do passado das sereias.

- A gente não pensa muito sobre as nossas vidas, nós simplesmente vivemos.

Entendo por mais que elas estejam vivendo perto de humanos, todas elas estão lutando para se manterem vivas e para se reproduzir, as vidas delas não são tranquilas, não tem tempo para ficar pensando na vida.

- Mas pensando bem nós temos uma história - disse a Lyane.

- Qual é essa história?

- Dizem que a primeira sereia é filha do nosso deus Poseidon, dizem que ele estava com uma mulher que queria e muito viver no mar, então ele modificou o corpo dela, então depois dela surgiu a primeira sereia que não nasceu humana como a mãe.

- Então foi uma humana que se transformou em sereia.

- Basicamente.

- Você acredita nessa história.

- Eu acredito.

- Você alguma viu já viu Poseidon?

- Não.

- E mesmo assim você acredita nisso!

- Tem pessoas que nunca viu deus e eles acreditam nele mesmo não tendo visto.

- Você tem razão.

- Por quanto tempo vocês podem ficar fora da água.

- Eu não sei.

- Como assim?

- Bem eu não conheço nenhuma sereia que decidiu viver no mundo seco.

- Bem sempre tem uma primeira vez.

Nós fomos indo no maior shopping da cidade, ela ficou maravilhada o quão grande era o local, depois que estacionamos o carro fomos indo em direção para a entrada do shopping.

- Eu não sabia que tem lugares tão grande assim - disse a Lyane.

- Vamos passear nesse local - disse isso.

Ela ficou vendo todas as pessoas, me dei conta se ela sem querer mostrar as presas da sereia pode deixar as pessoas em pânico, isso dificultaria a saída deles então me aproximei dela.

- Lyane - disse isso.

- O que foi Rojer? - disse a Lyane.

- Lembra-se que você não pode mostrar os seus dentes de sereia.

- Eu entendo, o quanto das pessoas sabem sobre a gente?

- Sabem praticamente de tudo, menos do detalhe que eu lhe falei antes.

Uma inveja que eu tenho das sereias é que ela pode viver entre dois mundos, poder explorar esse mundo, ao contrário de nós humanos que nós só vivemos nesse mundo, não podemos viver dentro do mar.

Ela ficou vendo as roupas, ficou com olhar de maravilha para as roupas, ficou vendo-as, ficava sentindo os sentidos das roupas, ela estava gostando da textura.

- Por que vocês usam roupas? - disse a Lyane.

- Para não ficar pelado!

- Só para isso.

- Bem a gente usa roupa como proteção.

- Mas pelo que eu sei as roupas são fáceis de rasgar, não seria uma proteção muito boa.

- Bem serve mais para proteger do frio e do sol.

- Por que vocês fazem roupas tão diferentes?

- É também uma questão de estilo.

- Estilo?

- É algo que a nossa vida fácil nos proporciona.

- Eu quero entender essa coisa de estilo.

- Nem tente entender o estilo muda de ano por ano.

- Vocês têm que sempre comprar roupas novas?

- Basicamente sim, se você quer seguir o estilo popular.